



Ata da Vigésima Quarta Reunião da Terceira Sessão Ordinária do Quinto Período da Décima Nona Legislatura, realizada no dia 02 de Maio de 2023.

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vereador José Reinaldo Alves Bastos, os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Em seguida, o Senhor Presidente convidou a todos para rezarem a oração do Pai Nosso. Iniciando o expediente, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos solicitou à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). O Vereador Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) justificou sua ausência por motivo de fórum íntimo imprescindível. O Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke) justificou sua ausência em virtude de compromisso profissional na cidade do Rio de Janeiro. Havendo quórum legal, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 27/04/2023 e aprovação da mesma, passando a leitura à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva. Ofício denúncia do Sr. Rodrigo Diniz Pereira Guimarães, ratificando a presente denúncia em face do Sr. David Barbosa Nogueira (brasileiro, casado, servidor público e vereador), pelos fatos expostos; solicitando que seja encaminhada cópia ao Gabinete do Chefe do Executivo, com cópia para a Procuradoria Geral do Município e ainda, para a Secretária Municipal de Administração, para que se inicie procedimento investigatório, bem como as punições cabíveis com total observância ao ressarcimento ao erário; seguindo cópia na íntegra da ata supratranscrita, e ainda do Portal da Transparência com as qualificações e informações do Servidor/Vereador ativo. A denúncia será encaminhada à Consultoria Jurídica dessa Casa. Ofício n^o. VLC/57, da EPAC-eSBA, em resposta ao requerimento n^o. 04/2023, de autoria do Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke. Projeto de Lei Ordinária n^o. 43/2023, de



02/05/2023, que dispõe sobre a instalação em praças e parques públicos de brinquedos adaptados e equipamentos especialmente desenvolvidos para lazer e recreação de crianças com mobilidade reduzida e necessidades especiais, no âmbito do Município de Valença/RJ, e dá outras providências. O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exarar parecer. Requerimento n.º. 126/2023, de 02/05/2023, do Vereador David Barbosa Nogueira, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça, solicitando que informe o nome, lotação e a função de todos Agentes Públicos da Prefeitura Municipal de Valença, incluindo os terceirizados que estão atualmente trabalhando na Subprefeitura, UBS – de Santa Isabel, Hospital de Santa Isabel. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 127/2023, de 02/05/2023, do Vereador David Barbosa Nogueira, à Comissão Organizadora do Concurso Público da Câmara Municipal de Valença/RJ, Editais 001 e 002 de 2023, com cópia ao Instituto de Avaliação Nacional – IAN, responsável pela organização do Concurso Público da Câmara dos Vereadores de Valença do ano de 2023, solicitando que tome as seguintes providências: adequação do edital do concurso, bem como abertura de prazo para as inscrições passíveis de isenção (Lei Municipal 2.932/2016, que trata sobre isenção ao hipossuficiente da pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos realizados direta ou indiretamente pelo Município de Valença), e abertura de prazo para recurso de eventual indeferimento de isenção. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 128/2023, de 02/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Subprefeito de Conservatória, solicitando as seguintes informações sobre o parque infantil, conjunto de brinquedos retirados da Quadra Poliesportiva Adalgiza Maria de Carvalho: 1- Por que os brinquedos foram retirados? 2- Onde se encontram? 3- Quando serão recolocados? Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 129/2023, de 02/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, solicitando o envio de Moção de Aplauso ao Pároco Edilson Medeiros de Barros, pelos seus 25 anos de sacerdócio – Jubileu de Prata Sacerdotal. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 130/2023, de 02/05/2023, do Vereador José Reinaldo Alves Bastos, solicitando a convocação do Sr. Sandro Barra, responsável pela página Plantão de Notícias, na rede Facebook, a fim de que o mesmo preste esclarecimentos sobre a matéria jornalística que escreveu, divulgou, inclusive de forma patrocinada, conforme documento anexado, referente aos contratos desta Câmara Municipal. O Vereador David Barbosa Nogueira pediu discussão,



ficando marcada para a próxima sessão, dia 04/05/2023. Requerimento verbal do Vereador David Barbosa Nogueira, solicitando a convocação do Presidente do Instituto de Previdência de Valença, Sr. Juarez, para que venha a essa Casa esclarecer alguns fatos e algumas denúncias que foram ventiladas, sobre um desfalque que foi dado no Previ Valença, no período em que ele era Diretor de Benefício, que foi dito inclusive pelo Presidente dessa Casa, em sessão pública e aberta. O Presidente Naldo lembrou ao Vereador David a resposta que já tem do Previ. O Vereador David disse que prefere que o Juarez explique. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade, ficando marcado para a próxima sessão (quinta-feira), dia 04/05/2023. Indicação nº. 143/2023, de 02/05/2023, do Vereador José Amauri Ferreira Lima, ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, Carlos Henrique Barros Machado, solicitando providenciar operação tapa-buracos, com recapeamento asfáltico, e ainda reparo nas calçadas do Bairro Osório. A Indicação foi deferida pela Presidência e será encaminhada ao órgão competente. Logo após, o Senhor Presidente José Reinaldo Alves Bastos passou o uso da Tribuna aos Senhores Vereadores, por sistema de rodízio. O Vereador David Barbosa Nogueira (David Nogueira) cumprimentou a todos. Disse que a Câmara hoje não aceita a Presidência que tem, e enquanto Vereadores precisam deixar claro algumas situações, pois ninguém é obrigado a ter seu nome vinculado a uma gestão que não concorda. Esclareceu que não tem nada pessoal contra o Presidente da Casa. Disse que discorda de ter aluguel de tablet e de painel eletrônico por trezentos e trinta e um mil reais; falou que preferia que esse dinheiro fosse empregado no Abrigo dos Velhos; disse que poderia fazer como era feito no Hospital Gustavo Monteiro Junior, que foi devolvido mais de trezentos e sessenta mil reais, que sanou as dívidas do referido hospital. Falou que podem optar se querem por ano duzentos mil reais de aluguel de carro; em sua visão essa contratação é imoral, pois fere o princípio da moralidade administrativa. Comentou que recebeu um comunicado do INEPAC que esse piso que foi colocado aqui já foi notificado para ser retirado. Reiterou que não tem nada pessoal contra o Presidente da Casa, mas não concorda com a gestão dos recursos públicos que estão sendo aplicados na Câmara Municipal. Informou que a Câmara está avançando para um orçamento para esse ano de aproximadamente 10 milhões de reais. Tem certeza que se juntar todos esses valores como foram apresentados, mais de meio milhão de reais, poderia ser muito mais eficiente na reforma da pracinha do Spalla I, ou para a academia da saúde, na quadra da Biquinha, ou colocar o toldo no Posto de Saúde da Biquinha, ou fazer a parte de calçamento na entrada do Posto de Saúde do Spalla I, ou a parte de manutenção e limpeza de todos os Postinhos. Disse que na gestão do Vereador Saulo a Câmara conseguiu colaborar para a abertura da maternidade, com um milhão de



reais de economia, e o orçamento anual da Câmara não batia sete milhões. Perguntou se hoje, com 10 milhões, a Câmara não poderia colaborar efetivamente com alguma ação dentro do Município de Valença. Deixou bem claro que não concorda com esses gastos exorbitantes da Câmara; não concorda em colocar um valor exorbitante num jardim. Fez menção às denúncias que já entraram nessa Casa, meramente com o intuito de tumultuar a CPI. Disse que essa é a Casa em que todos não precisam ter a mesma opinião, mas a maioria precisa prevalecer. Falou que vai defender seu ponto de vista enquanto tiver voz para falar. Disse que não pode compactuar com coisas que não concorda. Acha que a política de Valença precisa fazer uma avaliação. Falou que vai fazer nesse momento a entrega de seu tablet e quer consignar que não vota mais em painel eletrônico, não vota mais em tablet e seu voto não vai mais ser processado nesse sistema eletrônico que custa mais de meio milhão de reais para a Câmara Municipal de Valença. Desafiou os Vereadores para que não votem usando esse sistema, que discordam. O Presidente Naldo pediu que constasse em ata que o Vereador David falou que os tablets e toda implementação custam 500 mil reais. O Vereador Saulo Corrêa disse que quer fazer a devolução de seu tablet também. O Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila) cumprimentou a todos. Comentou que no primeiro ano, quando estavam na disputa da Mesa, o Presidente sempre deixou claro que ele não trabalhava com devolução. Disse que não concorda com essa forma de trabalhar, pois sempre achou que o político tem que zelar pelo dinheiro público, explicando o porquê. Perguntou por que a Câmara não pode ajudar o município, se tem uma arrecadação de quase 10 milhões. Falou que votou contra na primeira vez e quando o Juiz decidiu que essa Mesa iria atuar ele votou não, mesmo sabendo que já estava perdido, porque desde aquela época não compactuava com a forma de não devolução. Relatou que entrou com um projeto de lei nessa Casa, para regulamentar os carros, pois não acha correto essa questão de aluguel de carro, mas o mesmo não foi nem a votação em plenário. Perguntou por que não se compra os tablets e uma televisão de 60 polegadas. Perguntou também qual o problema de se economizar, para voltar para a população. Acha que precisa economizar esse dinheiro para se devolver para a população de forma digna, pois é o povo quem mais sofre com isso. Informou que nunca usou um pingão de gasolina dessa Casa e nunca entrou em nenhum carro da mesma. Falou que existe a diferença de poder. Disse que também não vai usar seu tablet para votar. O Vereador Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio) cumprimentou a todos. Disse que vai fazer um complemento do que está ocorrendo dentro do Município de Valença, até mesmo uma forma de esclarecimento a quem lhe escuta. Falou que é um absurdo o aluguel de 03 carros Virtus, sendo que a Câmara tem um Gol e um Voyage, que ninguém vê no dia a dia aqui. Criticou o aluguel astronômico desse tabletzinho,



dizendo que está faltando tanta coisa dentro do município, que poderia ser devolvido ao Executivo, e este dar um destino mais plausível. Relatou que a devolução ao Executivo, dentre outras, proporcionou aquela pavimentação da Estrada dos Machados e Morada do Sol. Comentou que o Hospital de Conservatória faz 30 cirurgias de catarata quase todo mês; disse que o Hospital de Santa Isabel faz cirurgia de varizes; falou que cada mês que passa estão com o saldo bancário quase no negativo. Perguntou o que foi feito nessa Casa; disse que as goteiras continuam e um banheiro não tem água na pia. Disse que de 12 Vereadores, 9 não concordam com o tablet. Falou que teve aqui o Presidente e a 1ª. Secretária, no Hospital Gustavo Monteiro Junior, e deixaram uma promessa lá, e o mesmo está esperando. Comentou que chegou a essa Casa há algum tempo, dizendo que nunca viu isso, essa falta de democracia. Disse que graças a Deus suas contas de 2019 e 2020 estão publicadas no Tribunal de Contas do Estado; devolução de três milhões e oitocentos aos cofres públicos, só em 2019 e 2020. Falou que o morador de Conservatória sabe muito bem, que aquela ambulância foi adquirida pela Secretaria Municipal de Saúde, no Governo Fernandinho Graça, com dinheiro devolvido dessa Casa; duzentos e trinta e dois mil compraram um Raio X e um ultrassom. Falou que vê uma gestão onde se aluga tablet. Disse que em nosso município está faltando remédio para o povo, assim como emprego, dignidade e saneamento básico. Falou que o dia que quis colocar um projeto de lei nessa Casa, de uma tarifa social de água, para o povo não perder o nome e o crédito na praça, teve voto contrário de Vereador que se diz o mais amigo do povo. O Vereador José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro) cumprimentou a todos. Comentou que no final da semana passada lhe passaram uma informação que aqui dentro da Casa estavam querendo saber se o seu comércio vende material para a Prefeitura. Deixou claro que, estando Vereador, isso é ilegal. Vai deixar a liberdade de qualquer pessoa, se quiser saber de sua vida aqui dentro, procurar sua assessoria em seu gabinete e ficar à vontade para fazer perguntas, pois trabalhou bastante para criar aquele comércio e não vai se sujar só porque está Vereador. Com relação à votação que tem que ser feita hoje, pediu ao Presidente para desmarcar e convocar alguém da empresa para vir a essa Casa e prestar esclarecimentos. O Presidente Naldo informou que o projeto que vai ser votado ou rejeitado já está em discussão e não cabe pedido de vista, e por isso não vai colocar para ser discutido. O Vereador Amauri disse que vai acompanhar seus pares e não vai usar o tablet. O Vereador Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar) cumprimentou a todos. Comentou que desde que chegou a essa Casa, em 2009, pediu um muro de contenção na subida do Dudu Lopes, e pediu um repasse na Câmara de cem mil para lá, mas até hoje ninguém fez esse paredão. Perguntou se esse mandato está começando agora ou esse mandato começou em 2020, comentando que ficou dividido em dois



grupos, e seis ficaram numa boa; falou para ver se esses seis falaram em devolver as vagas que tem aqui na Câmara. Esclareceu que agora que começou a usar os carros da Câmara, e só para família de doentes. Falou que os tablets estão desde 2020, perguntando se alguém reclamou. Disse que está faltando remédios desde quando chegaram a essa Casa. Quer ver, até terminar a sessão, se os Vereadores vão devolver as vagas que têm nessa Casa, porque o tablet é fácil devolver. Fez menção quanto ao uso dos carros. Disse que está nessa Casa desde 2009, e perguntou quantas vezes a Secretária veio aqui por causa de merenda, e até hoje não conseguiu resolver o problema da merenda. Acha que quem vai sofrer vai ser o Prefeito, que poderia estar fazendo mais para a cidade, com a ajuda de todos os Vereadores, e quem vai pagar vai ser a cidade. Fez menção aos problemas da cidade, citando alguns. Não sabe o que os Vereadores vão querer fazer, mas acha que tem que ter uma solução para isso e resolver os problemas, pois ninguém está gostando disso. Quer ver se todos os seis Vereadores vão devolver as vagas, antes de terminar a sessão. O Vereador Amauri disse que o Vereador Celsinho tem que citar o nome dos seis Vereadores. O Vereador Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) cumprimentou a todos. Comentou que vai entrar com uma Moção de Aplauso, na quinta-feira, de um episódio que presenciou, na Santa Casa de Rio Preto, no sábado, quando foi levar uma pessoa que tinha sido acidentada, relatando o ocorrido sobre uma criança que caiu no Lago São Jorge; disse que na Santa Casa Rio Preto eles conseguiram reanimar a criança, sendo então levada para Juiz de Fora; disse que vai entrar com uma Moção de Aplauso para toda a equipe que estava lá. Disse que precisam trabalhar muito pela saúde. Comentou que as pessoas devem ter notado que estão vivendo um tempo difícilíssimo nessa Casa e devem ter notado também que fez um trabalho, nas três últimas semanas, de tentar um entendimento; tem certeza que a população está revoltada, porque os Vereadores não estão fazendo aquilo a que são chamados. Disse que esse problema só tem uma situação e é um problema que não existe em lugar nenhum, talvez só aqui, que é a sobra de dinheiro, a tal da devolução, porque um entende que tem que fazer uma coisa e outro entende que tem que fazer outra, e se instalou o caos, e o dinheiro não é de ninguém, pois o dinheiro é do povo. Desafiou seus pares, dizendo que são 780 mil reais, a trabalhar com quinhentos; disse que dá para pagar Vereador, dá para pagar assessor; falou que se ficar na Prefeitura, não vai ter essa confusão; disse que também não vê necessidade de gastar tudo. Falou que vem a data-base do funcionário e não tem dinheiro para pagar, e o funcionário precisa receber. Disse que é legítimo a Casa receber 7% do orçamento, perguntando se precisa de 7% do orçamento. Convidou todos a trabalhar para poder resolver essa situação, dizendo que o melhor jeito de resolver essa situação é não ter aquilo que está causando mal, que é o recurso. Disse que não estão aqui



para devolver dinheiro e nem para gastar dinheiro sem necessidade, e sim para fiscalizar o Prefeito. Falou que carro da Câmara tem que ser usado com o Vereador dentro, e se não tiver, está errado. Acha que precisam “cortar na carne”. Disse que veio aqui para ajudar o povo e não para uma disputa. O Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista) cumprimentou a todos. Convidou o Jorge para conhecer seu trabalho, conhecer todos os requerimentos, tudo que fez de documentação e CPI, dizendo que seu gabinete está aberto. Falou que tem sido acusado na rua de não fazer nada, após a fala do Vereador Celsinho na última semana. Informou que a CPI é aberta e tem reunião amanhã, às 14 horas, para ouvir as pessoas da Secretaria de Educação. Disse que uma das formas de fiscalizar o Prefeito é a CPI. Falou que seu Deputado se chama Andrezinho Ceciliano, e continua com o mesmo, até que ele prove o contrário, que tem que sair de perto dele. Disse que hoje não concorda mais com a forma de condução do Presidente dessa Casa, o que é um direito seu. Esclareceu que não está recebendo nada de ninguém e não precisa disso. Com relação aos carros, disse que realmente usa os carros e trabalha com os carros; disse que tem uma foto do assessor do Vereador Celsinho do Bar, dirigindo o carro da TV Câmara, lá no Rio, mais ou menos há um ano atrás, da mesma forma que tem um assessor do referido Vereador que é moto boy e falou que não sabia em que ele trabalhava. Informou que não foi uma escolha sua abrir mão da folha de ponto, dizendo que seu gabinete vai fazer a folha de ponto, vai assinar e vai protocolar a entrega; disse que não é contra a biometria, pois seus assessores trabalham, de 8 da manhã às 5 da tarde. Disse que não tem nenhum acordo político. Falou que sempre se colocou à disposição para participar, mas nunca participou. Disse que seu mandato tem uma pauta muito grande em relação ao meio ambiente, e é a favor de acabar com o gasto de papel; falou que o tablet é extremamente funcional e todas as Casas Legislativas trabalham com o tablet, só que acha também que o valor que está sendo aplicado no aluguel, poderia se comprar. Disse que não volta mais para essa Casa e não se candidata mais a Vereador, porque tem tentado fazer e tem tentado lutar, e percebe que o poder do Vereador realmente é muito pequeno frente aos problemas. Fez menção ao período da data-base, que já passou e ninguém falou nada. Disse que tem relatado ao Ministério Público a falta de resposta às suas proposições, pedindo a improbidade do Prefeito. Disse ao Jorge, que estava na assistência, que ele poderia falar o que gostaria. O Vereador Naldo disse que vai oferecer a tribuna para o Jorge na semana que vem. O Vereador Celsinho do Bar pediu direito de resposta. Disse que é Vereador nessa Casa desde 2009, faz seu trabalho na rua e sempre trabalhou na rua. Disse que seus assessores fazem o que ele pede para eles. Falou que quer ver o Vereador ter coragem de citar os assessores de mais dois Vereadores. O Vereador Presidente José Reinaldo Alves Bastos (Naldo) explicou porque



convidou o Sandro Barra para vir a essa Casa e o Vereador não quis, dizendo que é justamente para que tire todas as dúvidas relativas a um contrato; falou que o contrato teve até valenciano participando; foi uma licitação dentro da Lei 866 (carta-convite), onde apareceram 4 pessoas, e no final deu um ganhador, mas não é simplesmente o palm ou só o telão e tem “n” serviços; esclareceu que o palm não é só para votar e tem 4 abas diferentes. Com relação aos carros, disse que quem mais reclamou no início foi quem pegou a irmã, com o assessor e foi para São Paulo, numa quinta-feira e voltou no domingo, para fazer curso particular no carro da Câmara; foi o mesmo que reclamou que pegou o carro e foi para o Hotel Sheraton com a família e ainda publicou. Disse que o parecer de que tudo está correto foi assinado pelo Dr. Bruno Abritta Ventura, que deu a legalidade do processo, e ninguém questionou. Com relação ao INEPAC, esclareceu que esse piso não está colado e sai na hora que quiser, dizendo que vai arrancar, se for uma decisão do INEPAC. Disse que tudo de errado foi feito nessa Casa, e aqui tinha casa de namoro. Comunicou que a partir de agora está rompido o contrato do palm e o contrato dos carros, pois precisa trabalhar, e só assim vai conseguir reformar esse prédio histórico. Leu uma matéria que diz: “Tribunal começa a condenar Câmaras por devolução excessiva de duodécimo”. Disse que só foi lançar sua pré-candidatura a Prefeito que começaram a perturbar sua vida. Disse que vai diminuir agora, na sessão seguinte, um projeto assinado pela Mesa Diretora, para 9 Vereadores, para trazer economicidade. Falou que vai romper o contrato amanhã e não terá palm e a economicidade de papel e tempo será jogada fora, porque a conta que fizeram nunca fechou. Perguntou que é o Plantão de Notícias e essas pessoas que envolvem Valença, que fazem de tudo para poder acreditar que a Câmara está errada; solicitou que fossem exibidas algumas fotos; disse que esse endereço é do Sandro Barra. Disse que o Sandro não tem conhecimento desse processo que foi assinado pelo Sr. Bruno Abritta, que é um cargo comissionado na Casa, que tem o maior respeito e ganha perto de seis mil reais. Falou que é um advogado competente e não ia assinar um processo ilegal e imoral. Disse que nunca se falou da UPA nessa Casa; informou que a UPA tem “n” contratos que totalizam três milhões e seiscentos por mês, que multiplicado por 12 dá quase o dobro da receita da Secretaria de Saúde; são 600 mil reais para pagar 8 médicos. Falou que o que precisa fazer é mudar a história da política de Valença, pois Valença não aguenta mais. Disse que está disposto a fazer de tudo para que a cidade dê certo, mas só não pode virar vidraça sozinho. Parabenizou a atitude do Vereador Pedro Graça. Falou que seu tablet está sendo entregue. Disse que o contrato está rompido, dando economicidade à Câmara, que tanto desejam. Logo após o uso da Tribuna, passou-se para a Ordem do Dia. O Presidente José Reinaldo Alves Bastos fez a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton



Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Ausentes os Vereadores Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) e Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke). Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 34/2023, de 04/04/2023, origem Mensagem nº. 21/2023 do Poder Executivo, que autoriza a concessão de subsídio tarifário ao Transporte Público Coletivo Urbano de Passageiros no Município de Valença. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo rejeitado por seis votos a quatro. O Presidente Naldo falou que então o projeto foi rejeitado e não existe gratuidade; caso tenha algum problema no transporte dos alunos, que venha para a Casa e volte a discutir novamente essa possibilidade. O Vereador Saulo falou que o Presidente ficou de trazer o empresário aqui, para poder conversar. O Presidente Naldo explicou que no dia que foi propor a convocação foi o dia que os Vereadores esvaziaram o plenário, e não deu para convocar. Esclareceu que a matéria rejeitada esse ano só pode voltar no ano que vem. O Vereador Ailton Batista justificou seu voto, dizendo que ano passado era Presidente da Comissão de Transporte, foi feita uma reunião nessa Casa e ele foi um dos que relatou que não gostaria mais que a empresa Glória continuasse em Valença, por conta da falta de cumprimento do contrato. Relatou que propuseram uma contrapartida, mas ele falou que seria a última vez que votaria a favor dessa contrapartida. O Vereador David Nogueira justificou seu voto, deixando claro para a população valenciana que o que conseguiram derrubar hoje é um deboche contra a população valenciana, que pega ônibus todo dia, que não tem nenhum retorno de uma empresa que vem há muito tempo chantageando o município e não conseguiu chantagear essa Câmara. Falou que esse dinheiro, de mais de um milhão e seiscentos mil reais que iam ser empregados nessa empresa, jamais foram revertidos para benefício de serviços públicos de transporte em nossa cidade. Disse que a planilha apresentada dentro desse processo é uma planilha unilateral, onde só a empresa apresenta os números. Falou que a Prefeitura não apresentou uma contrapartida, para que tenham uma certeza se esses números são reais ou não. O Vereador José Amauri justificou seu voto, dizendo que votou a favor do subsídio, mas a empresa está deixando muito a desejar, não só com os alunos, e todos os munícipes reclamam da empresa. O Vereador Eduardo Ávila justificou seu voto, dizendo que ano passado a empresa esteve nessa Casa, ficou de voltar para conversar junto com a Prefeitura, para que pudessem achar o melhor



caminho, mas ninguém veio aqui e já veio o projeto para essa Casa de novo. Disse que os alunos estão sendo prejudicados e não adianta pagar subsídio para a empresa de ônibus, que já estava impedindo gente de entrar no ônibus antes mesmo de ser cancelado. O Presidente Naldo esclareceu que a Prefeitura tem 2 contratos com a empresa; um foi assumido em 1993 e o outro foi assumido dentro da licitação; ambos contratos são deficitários. Disse que todo município concede valor simbólico para que o aluno entre no ônibus e seja transportado gratuitamente. Falou que o que está em jogo não é a qualidade do transporte, que seria outra discussão; o que estava em jogo hoje foi a contrapartida da lei da gratuidade de 1993, que gerou uma dívida de 18 milhões e quando levou o processo licitatório para frente só apareceu uma empresa que queria assumir essa dívida de 18 milhões e foi a própria empresa Glória. Disse que isso vai trazer um transtorno para a Câmara e para o município. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente José Reinaldo Alves Bastos encerrou a sessão. Eu, _____, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, _____, Fabiani Medeiros Silva, 1ª. Secretária, subscrevo. Valença-RJ, 02 de Maio de 2023.